

conselheiros

Abep escolhe nova diretoria

Adriano Niehues, do Centro de Processamento de Dados do Estado do Mato Grosso (*Cepromat*) é o novo presidente da **Abep**. Seu nome foi escolhido, por aclamação, durante a 100ª Reunião Ordinária do Conselho de Associados (*Rio de Janeiro - 01 e 02 de março*). O mandato compreende o período de março/2007 a fevereiro/2008.

Além de Niehues, foram eleitos: Hugo César Hoeschl (*Ciasc - SC*), vice-presidente; Carlos Roberto Albuquerque Dias da Silva (*Seti - RR*) e Deosdete José Lorenção (*Prodest - ES*), diretores executivos; e Antônio Torres da Paz (*Prodepi - PI*), presidente do Conselho de Associados. René Lapyda (*Prodesp - SP*) foi designado secretário executivo.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Ademir Milton Piccoli (*Procergs - RS*); Samira Masruha Bortolini (*Prodest - ES*); e Marcos Tiago Parreira (*SI - TO*); efetivos; Luciano Oliveira de Faria (*Codin - RN*); Alfredo Augusto Lucena (*Codata - PB*); e Léa Ribeiro de Macedo (*Prodram - AM*), suplentes.

Ao destacar que a nova diretoria é composta por um representante de cada região do País, Niehues disse que sua gestão deverá concentrar-se em pontos como o fortalecimento do intercâmbio tecnológico de sistemas entre afiliadas e redução da carga tributária das empresas públicas de TI (*ver entrevista na página 2*).

Além da escolha dos novos dirigentes, os conselheiros



Foto: Paulo Marques

Da esquerda para a direita, a nova diretoria da Abep: Antônio Torres da Paz, presidente do Conselho de Associados; Adriano Niehues, presidente; Carlos Roberto A. Dias da Silva, diretor executivo; Deosdete José Lorenção, diretor executivo; Hugo César Hoeschl, vice-presidente; e René Lapyda, secretário executivo

Secop 2007

debateram temas como o Secop 2007 e o regulamento do Prêmio e-Gov 2007.

Sobre o Secop, ficou definido que ele acontecerá de 22 a 24 de outubro, em Belo Horizonte. De acordo com Nathan Lerman, diretor de Desenvolvimento de Sistemas da Prodemge, o tema deste ano será "Excelência e Maturidade em Projetos de TI para o Setor Público".

A idéia, segundo ele, é apresentar soluções para a manutenção da administração pública, com o objetivo de proporcionar um intercâmbio de experiências e boas práticas de gerenciamento de projetos entre as diversas entidades de TIC.

Esclareceu que a grade de palestras estará voltada para a busca de empresas de TI que tenham *cases* de sucesso, identificando usuários que vivenciaram a aplicação de boas

práticas nesse setor, além de discutir fatores que contribuíram para alcançar a excelência de projetos.

Prêmio e-Gov

Ao falar sobre a realização da sexta edição do Prêmio e-Gov, láurea que reconhece e incentiva o desenvolvimento de projetos e soluções voltadas para o governo eletrônico, René Lapyda, secretário executivo da **Abep**, informou que serão introduzidas algumas modificações no regulamento do prêmio deste ano, a partir de sugestões apresentadas tanto por participantes das versões anteriores como por membros do Conselho de Associados.

Serão apreciadas sugestões como: menção honrosa para trabalhos de regiões não contempladas no prêmio principal; divulgação da composição das notas atribuídas aos candidatos; e inclusão da categoria "inovação".

Disponibilizar conhecimentos

Adriano Niehues, presidente da Abep

Eleito para ocupar a presidência da **Abep** até fevereiro de 2008, Adriano Niehues entende que as **Empresas Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação** têm papel importante no desenvolvimento dos Estados, o que contribui para a redução dos gastos públicos e melhoria dos serviços prestados aos cidadãos. Mas, para que isso aconteça, segundo ele, é fundamental a troca de experiências sobre conhecimento tecnológico e compartilhamento de sistemas entre as afiliadas. Conheça um pouco sobre o que pensa Niehues, na entrevista abaixo:

Fatos Abep - Quais os principais pontos que deverão "marcar" sua gestão?

Adriano Niehues - A gestão atual iniciou com uma inovação na formação da chapa que concorreu à eleição, que foi composta por um representante de cada região do Brasil. A pretensão é que a nova diretoria direcione o foco para as seguintes ações:

- Fortalecimento do intercâmbio de conhecimento tecnológico e compartilhamento de sistemas entre as afiliadas, visando evitar a replicação de gastos em tecnologias similares;
- Maior integração entre as ações de TI dos Estados com o governo federal, em especial, na questão de infraestrutura da "Rede Wireless";
- Redução da carga tributária das empresas públicas de TI; e
- Pleitear do governo federal recursos do FUST (*Fundo de*



Foto: Paulo Marques

Universalização dos Serviços de Telecomunicações) nos Estados, visando contribuir para a inclusão digital.

Fatos Abep - As ações desenvolvidas pela **Abep** as capacitam como um referencial na área de Tecnologia da Informação e Comunicação. Como esse tema deverá ser conduzido sob a sua presidência?

Adriano Niehues - Ainda temos que avançar um pouco nesse sentido, Nossas ações precisam ser mais concentradas para que possamos mostrar realmente qual a importância que temos no cenário da tecnologia. Os estados podem ter uma participação maior nas ações de TI junto ao governo federal.

Fatos Abep - Um dos papéis da **Abep** é compartilhar informações e recursos entre as afiliadas. O que o senhor pretende fazer para continuar com essa filosofia e - até mesmo - melhorá-la?

Adriano Niehues - Vamos disponibilizar nossos conhecimentos e ferramentas de TI no portal da **Abep**, para facilitar esse compartilhamento

Fatos Abep - Como forma de economizar recursos (*humanos e financeiros*), vários órgãos governamentais vêm optando pelo uso do software livre. O que a **Abep** pode contribuir para que essa modalidade se torne cada vez mais realidade?

Adriano Niehues - Este assunto vem sendo constantemente discutido na **Abep** e acho que devemos dar continuidade, até que possamos encontrar a solução ideal sobre como utilizar o software livre, sem criar problemas com o mercado de TI, haja vista que ainda existem algumas divergências entre as padronizações do software livre e o software proprietário. Acredito que quando isso for resolvido, teremos algum avanço em sua utilização. Neste sentido, a **ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)** tem um papel importante.

Fatos Abep - Qual a maior preocupação das empresas estaduais de TI?

Adriano Niehues - Acredito que seja o desenvolvimento do melhor trabalho possível em cada Estado, para que, realmente, o custeio administrativo da gestão pública sofra uma redução de gastos e, de forma que contribua sobremaneira para a melhoria dos serviços prestados aos cidadãos.

Para prestar melhores serviços, a gestão pública se modernizou

Nos anos 80, os clientes eram totalmente dependentes das empresas estaduais de informática, devido ao porte de seus equipamentos. Mas a estabilização da moeda, em meados dos anos 90, mostrou que essas empresas estavam fragilizadas, e que não podiam mais contar com a inflação para "mascarar" seus resultados financeiros. Essa realidade fez os clientes questionarem os preços dos serviços cobrados. Paralelamente, disseminava-se o uso dos microcomputadores, as redes locais e corporativas e a Internet.

Nesse cenário, a administração pública não acompanhava a evolução com a velocidade que ela merecia, o que dificultava a organização das empresas estaduais de informática no atendimento de seus clientes.

A afirmação foi feita por Redomarck Castelo Branco, secretário de Administração e Gestão do Amazonas, durante encontro dos diretores administrativos-financeiros das



afiliadas da **Abep** (Manaus, AM, 29 e 30 de março). "Hoje a situação é diferente. As empresas são melhores planejadas, pois os governos estaduais passaram a trabalhar com planejamentos estratégicos", disse.

Inovação

A participação do consultor em Administração Pública e instrutor da Unesco, Cláudio Dantas Frota, foi outro ponto de destaque do encontro.

Ao falar sobre

"Administração Inovadora - Gestão Participativa com foco no clima", ele explicou os trabalhos realizados na Prodam (Processamento de Dados do Amazonas), cujo foco principal foi o choque de gestão.

Explicou que o planejamento estratégico e a pesquisa de clima organizacional, com um plano de ação para o atendimento das questões negativas, permitiu a "criação" de uma visão voltada para o melhor atendimento dos clientes.

Prodepa implanta projeto de melhoria de processos de software

Com papel estratégico e fundamental para a região Norte do País, a Empresa de Processamento de Dados do Pará (Prodepa) pretende alinhar os processos internos desenvolvidos, de acordo com o Modelo de Melhoria de Processo de Software Brasileiro, conhecido como MPS-BR.

Referência para o

desenvolvimento de softwares, o MPS é um selo de qualidade que garante, além de soluções mais coerentes e integradas com a necessidade do cliente, a possibilidade de diminuição de recursos, a padronização de atividades, a devida documentação da engenharia do produto e uma gerência eficaz do projeto.

A primeira área a ser beneficiada é a Diretoria de Serviços/Núcleo de Qualidade. Além de maior controle sobre os projetos de software, espera-se que o projeto apresente benefícios como: aumento da satisfação dos clientes; obtenção do "nível G de maturidade" (Parcialmente Gerenciado), segundo o modelo MR-MPS.

Abep colabora com o Software Público Brasileiro

Os esforços da **Abep** no sentido de apoiar, promover e difundir o Software Público Brasileiro (SPB), com a colaboração da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, foram destacados pela então presidente da entidade, Tereza Porto, durante a 100.^a Reunião Ordinária do Conselho de Associados (*Rio de Janeiro, 01 e 02 de março*).

Na oportunidade, ela anunciou o lançamento do portal do SPB (www.softwarepublico.gov.br), que entrou no ar em 12 de abril, em Porto Alegre, por ocasião do 8.º Fórum Internacional de Software Livre.

Pediu a contribuição das afiliadas com o cadastramento



no portal de sistemas desenvolvidos em seus respectivos Estados e que sejam passíveis de compartilhamento com outras unidades da Federação, mesmo que sejam aplicativos de código fechado.

Com o portal, explica Rogério Santanna (*foto acima*), secretário de Logística e Tecnologia da Informação, a idéia é que a administração pública no Brasil possa dispor

de um ambiente de compartilhamento de soluções, evitando, com isso, a sobreposição de custos, ou seja que o Estado pague duas vezes pela mesma solução.

Segundo ele, o portal funciona como um ambiente que disponibiliza os códigos de vários programas, possibilitando, dessa forma, o compartilhamento do conhecimento. Ele afirmou, ainda, que a disponibilização de códigos de software livres possibilita que o conhecimento seja aprimorado e compartilhado, por meio da intervenção dos usuários.

Padronização de documentos

O diretor executivo do Proderj (*Centro de Tecnologia da Informação do Estado do Rio de Janeiro*), Júlio Hora, ressaltou a necessidade de criação de um grupo técnico no âmbito da **Abep** para discutir o posicionamento que a entidade adotará no processo de padronização de documentos (*Open XML*) junto à ABNT

(*Associação Brasileira de Normas Técnicas*).

A sugestão foi dada na 100.^a Roca, oportunidade em que ele falou, também, sobre a conclusão do projeto e-Goia. "Levou soluções inovadoras de governo eletrônico para cinco estados brasileiros, numa parceria com a comunidade européia.

Abep perde Francisco Robson

Consternada, a Abep comunica o falecimento de Francisco Robson Lopes Ferreira, ex-diretor da entidade (2003/2004) e ex-presidente da Codata (Companhia de Processamento de Dados da Paraíba), ocorrido em 31 de março, em João Pessoa (PB).

EXPEDIENTE

FATOS ABEP é uma publicação da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação

Rua Agueda Gonçalves, 240 - CEP 06760-900 - Taboão da Serra, SP - Fones (11) 6845.6103 e 6845.6094

www.abep.sp.gov.br E-mail: abep@abep.sp.gov.br Redação e edição: Notas e Notícias Ass. de Comunicação S/C Ltda - Praça Alpha de Centauro, 54 - Térreo - cj. 3 - Santana de Parnaíba, SP - E-mail: notasnot@terra.com.br

Jornalista responsável: Jorge Abduch - MTb 13.164-SP - Editor assistente: Luiz Gallo MTb 14.576-SP

Impressão: Companygraf

Coordenador Editorial: René Lapyda (Prodesp)

Colaboradoras: Cecília Miyata e Sirléia Martins (Abep)

Diretoria Executiva

Presidente: Adriano Niehues (Cepromat/MT); Vice-presidente: Hugo César Hoeschl (Ciasc/SC); Diretores executivos: Carlos Roberto Albuquerque Dias da Silva (Seti/RR) e Deodete José Lorenção (Prodest/ES); Secretário Executivo: René Lapyda (Prodesp/SP)

Presidente do Conselho: Antônio Torres da Paz (Prodepi/PI);

Conselho Fiscal

Efetivos: Ademir Milton Piccoli (Procergs/RS), Samira Masruha Bortolini (Prodest/ES) e Marcos Tiago Pereira (SI/TO)

Suplentes: Luciano Oliveira de Faria (Codin/RN), Alfredo Augusto Lucena (Codata/PB) e Léa Ribeiro de Macedo (Prodam/AM)